



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

N.º da versão: 1,1

Data de publicação: 17-Novembro-2022

Data de revisão: 17-Novembro-2022

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura Galva Brite IND

Número de registo -
UFI: 786X-T8US-F009-UCWN

Sinónimos Nenhum.
Código do produto BDS002664AE

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Pinturas
Utilizações desaconselhadas Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa CRC Industries Europe bv
Endereço Touwslagerstraat 1
9240 Zele
Bélgica
Número de telefone +32(0)52/45.60.11
Fax +32(0)52/45.00.34
E-Mail hse@crcind.com
Página web www.crcind.com

1.4. Número de telefone de emergência Tel.: +32(0)52/45.60.11 (horário de expediente: 9-17h CET)

Center de informação antivenenos 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia.)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Perigos físicos Aerossóis	Categoria 1	H222 - Aerossol extremamente inflamável. H229 - Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
Perigos para a saúde Lesões/irritações oculares graves	Categoria 2	H319 - Provoca irritação ocular grave.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Categoria 3 efeitos narcóticos	H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
Perigos para o ambiente Perigoso para o ambiente aquático, perigo de Categoria 2 longo prazo para o ambiente aquático		H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Contém: acetato de 2-metoxi-1-metiletilo, acetato de etilo, acetato de n-butilo, Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222	Aerossol extremamente inflamável.
H229	Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P261	Evite respirar névoas/vapores.
P280	Usar proteção ocular/proteção facial.

Resposta

Não atribuído.

Armazenagem

P410 + P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122°F.
-------------	---

Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.
------	---

Informação suplementar no rótulo

EUH066 - Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
Declaração de teor de COV de acordo com a directiva 2004/42 / CE:
Subcategoria: Acabamentos especiais, Revestimento: Todos os tipos. Máx. conteúdo permitido g/l = 840.

2.3. Outros perigos

Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII. O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
éter dimetilico	75 - 100	115-10-6 204-065-8	01-2119472128-37	603-019-00-8	#
Classificação: Flam. Gas 1A;H220, Press. Gas;H280					
acetato de etilo	5 - 10	141-78-6 205-500-4	01-2119475103-46	607-022-00-5	#
Classificação: Flam. Liq. 2;H225, Eye Irrit. 2;H319, STOT SE 3;H336					
Advertência(s) de perigo EUH066 suplementares:					
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	5 - 10	EC919-857-5 -	-	-	
Classificação: Flam. Liq. 3;H226, STOT SE 3;H336, Asp. Tox. 1;H304					
Advertência(s) de perigo EUH066 suplementares:					
acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	1 - 5	108-65-6 203-603-9	01-2119475791-29	607-195-00-7	#
Classificação: Flam. Liq. 3;H226, STOT SE 3;H336					

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
acetato de n-butilo	1 - 5	123-86-4 204-658-1	01-2119485493-29	607-025-00-1	#
Classificação: Flam. Liq. 3;H226, STOT SE 3;H336 Advertência(s) de perigo EUH066 suplementares:					
óxido de zinco	<2,5	1314-13-2 215-222-5	01-2119463881-32	030-013-00-7	
Classificação: Aquatic Acute 1;H400, Aquatic Chronic 1;H410					
cálcio ;2-ethylhexanoate	<1	136-51-6 205-249-0	01-2119978297-19	-	
Classificação: Eye Dam. 1;H318, Repr. 2;H361					

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.

M: Fator M

PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.

mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume.

Comentários sobre a composição

O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um centro de informação antivenenos ou um médico.

Contacto com a pele

Lavar com sabão e água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Contacto com os olhos

Lavar os olhos imediatamente com bastante água por pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão

No caso improvável de ingestão, contactar um médico ou o centro de informação antivenenos. Enxaguar a boca.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode provocar sonolência ou vertigens. Dor de cabeça. Náusea, vômitos. Grave irritação dos olhos. Os sintomas podem incluir ardor, lágrimas, inchaço e visão turva.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Aplicar medidas de apoio geral e tratar segundo os sintomas. Manter a vítima sob observação. Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio

Aerossol extremamente inflamável.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Pó seco. Dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção inadequados

Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Conteúdo sob pressão. O recipiente sob pressão pode explodir quando exposto a calor ou chamas. Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios

Os bombeiros devem usar os equipamentos padrão para proteção, incluindo casaco retardante de chamas, capacete com escudo facial, luvas, botas de borracha e, em ambientes fechados, aparelho respiratório autónomo.

Procedimentos de combate a incêndios especiais

Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos. Os recipientes devem ser arrefecidos com água para prevenir a acumulação de pressão do vapor. Para combater incêndios de grande porte em área de carga, usar mangueira conduzida mecanicamente, sem operador, ou monitorizar a ação dos bicos de aspersão, se possível. Caso não seja possível, evacuar a área e deixar o incêndio prosseguir até se extinguir.

Métodos específicos

Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos. Em caso de incêndio e/ou explosão, não respirar os fumos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza. Evite respirar névoas/vapores. Não tocar em recipientes danificados ou em material derramado sem vestuário protetor apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Evite respirar névoas/vapores. Ventilar dependências fechadas antes de entrar. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Usar a proteção individual recomendada na Secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a libertação para o ambiente. Informe o pessoal directivo e de supervisão adequado acerca de todas as fugas ambientais. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Deter a fuga se tal puder ser feito sem risco. Levar o cilindro para uma área segura e aberta se não for possível reparar a fuga. Eliminar todas as fontes de ignição (não fumar, não usar foguetes, nem fazer faíscas ou chamas na área adjacente) Manter materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) afastados do material derramado. O produto não é miscível com água e dispersa-se na superfície da água. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Absorver em vermiculite, areia seca ou terra e colocar nos recipientes. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Limpar com material absorvente (pano em algodão ou fibra, por exemplo). Limpar bem a superfície para remover contaminações residuais.

6.4. Remissão para outras secções

Relativamente à proteção individual, consulte a secção 8 da FDS. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização. Não utilizar se o botão do spray estiver ausente ou defeituoso. Não pulverizar em chama aberta ou em qualquer outro material incandescente. Não fumar aquando da utilização de sprays ou antes de as superfícies estarem totalmente secas. Não cortar, soldar, soldar por solda branda, perfurar, esmerilar ou expor os recipientes ao calor, chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Todos os equipamentos usados no manuseamento do produto devem estar ligados à terra. Não reutilizar os recipientes vazios. Evite respirar névoas/vapores. Evitar o contacto com os olhos. Evitar a exposição prolongada. Utilizar somente em locais bem ventilados. Usar equipamento de proteção individual adequado. Evitar a libertação para o ambiente. Respeitar as regras de boa higiene industrial.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a uma temperatura superior a 50 °C/122 °F. Não perfurar, incinerar ou esmagar. Não manusear nem armazenar próximo de chama aberta, calor ou outras fontes de ignição. Este material pode acumular eletricidade estática que pode provocar faíscas e tornar-se uma fonte de ignição. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS).

Classe de armazenamento (TRGS 510): 2B (Difusores de aerossóis e isqueiros)

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. LEP. Decreto-Lei n.º 290/2001 (Diário da República - 1.ª Série-A, n.º 266)

Componentes	Tipo	Valor
acetato de 2-metoxi-1-metiletilo (CAS 108-65-6)	STEL	550 mg/m ³
		100 ppm
	TWA	275 mg/m ³
acetato de etilo (CAS 141-78-6)		50 ppm
	STEL	1468 mg/m ³
		400 ppm

Portugal. LEP. Decreto-Lei n.º 290/2001 (Diário da República - 1.ª Série-A, n.º 266)

Componentes	Tipo	Valor
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)	TWA	734 mg/m3
		200 ppm
	STEL	723 mg/m3
		150 ppm
éter dimetílico (CAS 115-10-6)	TWA	241 mg/m3
		50 ppm
	TWA	1920 mg/m3
		1000 ppm

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

Componentes	Tipo	Valor	Forma
acetato de etilo (CAS 141-78-6)	TWA	400 ppm	
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)	STEL	200 ppm	
	TWA	150 ppm	
alumínio em pó (estabilizado) (CAS 7429-90-5)	TWA	1 mg/m3	Fracção respirável
óxido de zinco (CAS 1314-13-2)	STEL	10 mg/m3	Fracção respirável
	TWA	2 mg/m3	Fracção respirável

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE

Componentes	Tipo	Valor
acetato de 2-metoxi-1-metiletilo (CAS 108-65-6)	STEL	550 mg/m3
		100 ppm
	TWA	275 mg/m3
		50 ppm
acetato de etilo (CAS 141-78-6)	STEL	1468 mg/m3
		400 ppm
	TWA	734 mg/m3
		200 ppm
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)	STEL	723 mg/m3
		150 ppm
	TWA	241 mg/m3
		50 ppm
éter dimetílico (CAS 115-10-6)	TWA	1920 mg/m3
		1000 ppm

Valores-limite biológicos Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

População em geral

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
acetato de etilo (CAS 141-78-6)			
Curta duração, Local, Inalação	734 mg/m3		irritação das vias respiratórias
Longa duração, Sistémica, Dérmica	37 mg/kg pc/dia		irritação das vias respiratórias
Longo prazo, Local, Inalação	367 mg/m3		irritação das vias respiratórias

acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)			
Curta duração, Local, Inalação	300 mg/m3		irritação das vias respiratórias
Curto prazo, Efeitos sistêmicos, Dérmica	6 mg/kg pc/dia	100	Neurotoxicidade
Longo prazo, Local, Inalação	35,7 mg/m3	12	irritação das vias respiratórias
cálcio ;2-ethylhexanoate (CAS 136-51-6)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	6 mg/kg pc/dia	40	Efeitos na fertilidade
Longa duração, Sistémica, Inalação	8 mg/m3	10	Efeitos na fertilidade
éter dimetilico (CAS 115-10-6)			
Longa duração, Sistémica, Inalação	471 mg/m3	25	Toxicidade por dose repetida

Trabalhadores

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
acetato de etilo (CAS 141-78-6)			
Curta duração, Local, Inalação	1468 mg/m3		irritação das vias respiratórias
Longa duração, Sistémica, Dérmica	63 mg/kg pc/dia		irritação das vias respiratórias
Longo prazo, Local, Inalação	734 mg/m3		irritação das vias respiratórias
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)			
Curta duração, Sistémica, Inalação	600 mg/m3		irritação das vias respiratórias
Curto prazo, Efeitos sistêmicos, Dérmica	11 mg/kg pc/dia	50	Neurotoxicidade
Longa duração, Sistémica, Dérmica	7 mg/kg pc/dia	25	Toxicidade por dose repetida
Longo prazo, Local, Inalação	300 mg/m3	6	irritação das vias respiratórias
cálcio ;2-ethylhexanoate (CAS 136-51-6)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	5,67 mg/kg pc/dia	20	toxicidade para o desenvolvimento / teratogenicidade
Longa duração, Sistémica, Inalação	32 mg/m3	5	toxicidade para o desenvolvimento / teratogenicidade
éter dimetilico (CAS 115-10-6)			
Longa duração, Sistémica, Inalação	1894 mg/m3	12,5	Toxicidade por dose repetida

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
acetato de etilo (CAS 141-78-6)			
Água doce	0,24 mg/l	10	
Sedimento (água doce)	1,15 mg/kg		
Terra	0,148 mg/kg		
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)			
Água doce	0,18 mg/l	100	
Sedimento (água doce)	0,981 mg/kg		
Terra	0,09 mg/kg		
éter dimetilico (CAS 115-10-6)			
Água doce	0,155 mg/l	1000	
Sedimento (água doce)	0,681 mg/kg		
STP	160 mg/l	10	
Terra	0,045 mg/kg		

Orientações de exposição

Limites de exposição profissional em Portugal: designação relativa à pele

acetato de 2-metoxi-1-metiletilo (CAS 108-65-6) Perigo de absorção cutânea.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável. Disponibilizar instalações especiais para lavagem dos olhos.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos). Utilizar proteção ocular em conformidade com a norma EN 166.

Proteção da pele

- Proteção das mãos	Utilizar luvas de protecção adequadas. O tempo de ruptura da luva deve ser mais duradouro do que o uso do produto. No caso do trabalho durar mais tempo do que a ruptura da luva, esta deve ser trocada na metade do trabalho.
- Outras	Recomendam-se luvas de nitrilo. O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas.
Proteção respiratória	Não disponível.
	Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Aparelho respiratório com cartucho-filtro para vapores orgânicos e máscara facial integral. (Filtro tipo A)
Perigos térmicos	Quando necessário, usar vestuário de protecção térmica adequado.
Medidas de higiene	Não fumar durante a utilização. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes.
Controlo da exposição ambiental	Informe o pessoal directivo e de supervisão adequado acerca de todas as fugas ambientais. As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de protecção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Líquido.
Forma	Aerossol
Cor	Cinzento.
Odor	Odor característico.
Ponto de fusão/ponto de congelação	-83 °C (-117,4 °F) estimado
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	77 °C (170,6 °F) estimado
Inflamabilidade	Não disponível.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite de explosividade – inferior (%)	1,4 % estimado
Limite de explosividade – superior (%)	7,5 % estimado
Ponto de inflamação	< 0 °C (< 32,0 °F)
Temperatura de autoignição	> 200 °C (> 392 °F)
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	Não aplicável.
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Solubilidade	
Solubilidade (água)	Insolúvel em água
Coeficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico)	Não aplicável.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	
Densidade relativa	0,99 g/cm3 a 20°C
Densidade de vapor	Não disponível.
Características das partículas	Não disponível.

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

Taxa de evaporação	Não disponível.
Calor de combustão (NFPA 30B)	20,19 kJ/g estimado

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
10.2. Estabilidade química	O material é estável em condições normais.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
10.4. Condições a evitar	Evitar altas temperaturas.
10.5. Materiais incompatíveis	Nitratos.
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Óxidos de carbono.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação	Pode provocar sonolência ou vertigens. Dor de cabeça. Náusea, vômitos. A inalação prolongada pode ser nociva.
Contacto com a pele	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Contacto com os olhos	Provoca irritação ocular grave.
Ingestão	Pode causar mal-estar se ingerido. Contudo, não é provável que a ingestão constitua uma via de exposição profissional.

Sintomas Pode provocar sonolência ou vertigens. Dor de cabeça. Náusea, vômitos. Grave irritação dos olhos. Os sintomas podem incluir ardor, lágrimas, inchaço e visão turva.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
acetato de 2-metoxi-1-metiletilo (CAS 108-65-6)		
<u>Agudo</u>		
Dérmico		
CL50	Coelho	> 5000 mg/kg
Oral		
DL50	Rato	> 5000 mg/kg
acetato de etilo (CAS 141-78-6)		
<u>Agudo</u>		
Dérmico		
DL50	Coelho	20000 mg/kg
Inalação		
CL50	Rato	16000 ppm, 6 Horas
Oral		
DL50	Rato	5,6 g/kg
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)		
<u>Agudo</u>		
Dérmico		
DL50	Coelho	14122 mg/kg
Inalação		
CL50	Rato	23,4 mg/l/4h
Oral		
DL50	Rato	14000 mg/kg
éter dimetilico (CAS 115-10-6)		
<u>Agudo</u>		
Inalação		
CL50	Rato	308,5 mg/l, 4 Horas

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Coelho	> 5000 mg/kg
Oral		
DL50	Rato	> 5000 mg/kg
óxido de zinco (CAS 1314-13-2)		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Coelho	> 2000 mg/l
Inalação		
CL50	Mamífero	2500 mg/m³
Oral		
DL50	Rato	7950 mg/kg
Corrosão/irritação cutânea	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Lesões/irritações oculares graves	Provoca irritação ocular grave.	
Sensibilização respiratória	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Sensibilização cutânea	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Mutagenicidade em células germinativas	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Carcinogenicidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Toxicidade reprodutiva	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Pode provocar sonolência ou vertigens.	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Perigo de aspiração	Pouco provável devido à forma do produto.	
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não disponível.	
11.2. Informações sobre outros perigos		
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.	
Outras informações	Não disponível.	

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
acetato de 2-metoxi-1-metiletilo (CAS 108-65-6)		
Aquático		
<i>Agudo</i>		
Algas	CE50	Algas > 1000 mg/l, 72 h
Crustáceos	CE50	Dáfnia > 400 mg/l, 48 h
acetato de etilo (CAS 141-78-6)		
Aquático		
<i>Agudo</i>		
Algas	CE50	Algas 3300 mg/l, 48 h
Crustáceos	CE50	Crustáceos 717 mg/l, 48 h
acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)		
Aquático		
<i>Agudo</i>		
Algas	CE50	Algas 675 mg/l, 72 h

Componentes	Espécie		Resultados dos testes
Crustáceos	CE50	Dáfnia	73 mg/l, 24 h
Peixe	CL50	Peixe	62 mg/l, 96 h
éter dimetilíco (CAS 115-10-6)			
Aquático			
<i>Agudo</i>			
Crustáceos	CE50	Dáfnia	4,4 mg/l
Peixe	CL50	Peixe	4,1 mg/l
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos			
<i>Agudo</i>			
Outra	CL50	Pseudokirchnerella subcapitata	> 1000 mg/l, 72 h
Aquático			
<i>Agudo</i>			
Peixe	CL50	Oncorhynchus mykiss	> 1000 mg/l
óxido de zinco (CAS 1314-13-2)			
<i>Agudo</i>			
	CE50	Selenastrum capricornutum(new name Pseudokirchnerella subca	0,137 mg/l, 72 horas
Aquático			
<i>Agudo</i>			
Crustáceos	CE50	Daphnia magna	0,413 mg/l, 48 horas
<i>Crônico</i>			
Crustáceos	NOEC	Daphnia magna	82 µg/l, 7 Dias
12.2. Persistência e degradabilidade	Não estão disponíveis dados sobre a degradabilidade de quaisquer ingredientes da mistura.		
12.3. Potencial de bioacumulação			
Coefficiente de partição n-octanol/água (log Kow)			
acetato de etilo	0,73		
acetato de n-butilo	1,78		
éter dimetilíco	0,1		
12.4. Mobilidade no solo	Não existem dados.		
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB	Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.		
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.		
12.7. Outros efeitos adversos	O produto contém compostos orgânicos voláteis que podem contribuir para a formação fotoquímica de ozono. GWP: 1		

Substância com potencial para aquecimento global segundo o Regulamento (UE) 517/2014 (Anexo IV) sobre gases de estufa fluorados, última versão

éter dimetilíco (CAS 115-10-6) 1

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).
Embalagens contaminadas	Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição. Não reutilizar os recipientes vazios.
Código da UE em matéria de resíduos	O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos.
Métodos de eliminação/informação	Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Conteúdo sob pressão. Não perfurar, incinerar ou esmagar. Impedir este material de escorrer para os sistemas de abastecimento/saneamento de águas. Não contaminar fontes, poços ou cursos de água com o produto ou recipientes usados. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**ADR**

14.1. Número ONU	UN1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	2.1
Risco subsidiário	Não atribuído.
Label(s)	2.1
Nº do perigo (ADR)	Não atribuído.
Código de restrição em túneis	D
ADR/RID - Código de classificação:	5F
14.4. Grupo de embalagem	Não atribuído.
14.5. Perigos para o ambiente	Sim
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

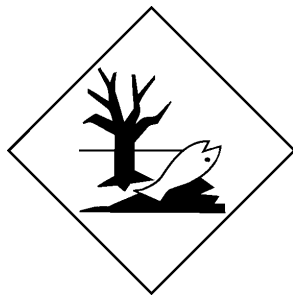
IATA

14.1. Número ONU	UN1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	2.1
Risco subsidiário	Não atribuído.
14.4. Grupo de embalagem	Não atribuído.
14.5. Perigos para o ambiente	Sim
Código ERG	10L
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.
Outras informações	
Aeronaves de passageiros e de carga	Permitido com restrições.
Apenas em aeronaves de carga	Permitido com restrições.

IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

14.1. Número ONU	UN1950
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS, POLUENTE MARINHO
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	2.1
Risco subsidiário	Não atribuído.
14.4. Grupo de embalagem	Não atribuído.
14.5. Perigos para o ambiente	
Poluente marinho	Sim
EmS	F-D, S-U
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	Não estabelecido.

ADR; IATA; IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas



SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) N.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexos I e II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

acetato de etilo (CAS 141-78-6)

óxido de zinco (CAS 1314-13-2)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redacção em vigor

éter dimetílico (CAS 115-10-6)

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, conforme alterada

acetato de 2-metoxi-1-metiletilo (CAS 108-65-6)

acetato de etilo (CAS 141-78-6)

acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)

éter dimetílico (CAS 115-10-6)

óxido de zinco (CAS 1314-13-2)

Outros regulamentos

O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP), conforme alterado. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais

Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada .
ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada .
ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda de acordo com o REGULAMENTO (CE) n.º 1272/2008 (CRE).
CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).
Teto: Limite máximo de exposição de curta duração.
CEN: Comité Europeu de Normalização.
CRE: Classificação, Rotulagem e Embalagem REGULAMENTO (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.
PAG: Potencial de Aquecimento Global.
IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
Código IBC: Código Internacional para a Construção e o Equipamento dos Navios de Transporte de Produtos Químicos Perigosos a Granel.
IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.
MAK: Maximale Arbeitsplatzkonzentration - DFG (Threshold limit values Germany (Concentração máxima no local de trabalho, Alemanha)).
MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.
PBT: Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico).
REACH: Registo, Avaliação e Autorização de Produtos Químicos (REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos).
RID: Règlement International concernant le transport de marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulations concerning the international carriage of dangerous goods by rail (Regulamentos internacionais relativos ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)).
RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.
STEL: Limite de exposição de curta duração.
TLV: Valor-limite.
TWA: Média ponderada no tempo.
COV: Compostos orgânicos voláteis.
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.
STEL: Limite de exposição de curta duração.

Referências

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

Texto por extenso de quaisquer advertências que tenham sido mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

Não disponível.

A classificação quanto aos perigos para a saúde e para o ambiente foi obtida por uma combinação de métodos de cálculo e dados de testes, quando disponíveis.

Informação sobre revisão

Informação sobre formação

H220 Gás extremamente inflamável.
H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H361 Suspeito de afetar a fertilidade ou o nascituro.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Nenhum.
Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade

A CRC Industries Europe bvba não pode antecipar todas as condições mediante as quais esta informação e respectivo produto ou os produtos de outros fabricantes que possam ser utilizados em conjunto com o respectivo produto. É da responsabilidade do utilizador garantir condições seguras de manuseamento, armazenamento e eliminação do produto e assumir a responsabilidade por perdas, ferimentos, danos ou despesas devido a utilização indevida. As informações constantes nesta ficha foram escritas com base nos melhores conhecimentos e experiência atualmente disponíveis. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização por escrito da CRC, à excepção de qualquer procedimento oportuno com o objectivo de estudo, pesquisa e exame de saúde, riscos ambientais e de segurança.